

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM PACIENTES COM INFARTO AGUDO DOMIOCÁRDIO

Corteletti, Mayra Campista ¹
Santos Lima, Afonso Henrique ¹
De Oliveira, Flávia Silva ¹
Bento Rocha, Pietro Valentim ¹
Polezi, Raquel Neri Da Silva ¹

RESUMO

As doenças cardiovasculares, atualmente, tem se destacado com altas prevalências e mortalidades no Brasil nos últimos anos, causando um impacto muito grande na saúde pública devido as altas taxas de internações. O Infarto agudo do miocárdio (IAM), ocorre quando alguma artéria que supre a região do miocárdio é obstruída de forma aguda, impedindo com que o fluxo sanguíneo chegue em determinada área do coração, podendo levar a uma hipóxia ou até mesmo a uma necrose. Objetivo: Relatar a atuação do enfermeiro em pacientes com IAM. Metodologia: Trata-se de uma revisão da literatura, com buscas em ambiente virtual através da plataforma de pesquisa BIREME, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico, com recorte temporal de 2017 à 2020. Resultados e Conclusão: Após a admissão de um paciente em uma Unidade de Pronto socorro, o enfermeiro deverá seguir com condutas e protocolos propostos pela instituição, já que ele é o primeiro profissional a ter contato com o paciente. No ato das coletas de dados do paciente, deverá ser feito a anamnese e exame físico. O profissional poderá intervir com ações de primeiros socorros que minimizam o desconforto do paciente. A atuação do enfermeiro é de extrema importância desde a admissão, implementando intervenções que minimizem o risco de mortalidade dessa patologia, até a alta assumindo um papel de educador na melhora desse paciente com o retorno ao seu cotidiano e atividades sociais.

PALAVRAS CHAVES: Doenças cardiovasculares; Infarto Agudo do miocárdio; assistência de enfermagem.

ABSTRACT

Cardiovascular diseases, currently, have stood out with high prevalence and mortality in Brazil in recent years, causing a very large impact on public health due to the high rates of hospitalizations. Acute myocardial infarction (AMI) occurs when an artery that supplies the myocardial region is acutely obstructed, preventing blood flow from reaching a certain area of the heart, which can lead to hypoxia or even necrosis. Objective: To report the role of nurses in patients with AMI. Methodology: This is a literature review, with searches in a virtual environment through the research platform BIREME, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and Google Scholar, with a time frame from 2017 to 2020. Results and Conclusion: After admission of a patient in an emergency room, the nurse must follow the procedures and protocols proposed by the institution, since he is the first professional to have contact with the patient. In the act of collecting patient data, anamnesis and physical examination should be done. The professional will be able to intervene with first aid actions that minimize the patient's discomfort. The role of the nurse is extremely important since admission, implementing interventions that minimize the risk of mortality from this pathogenesis, until discharge assuming a role as an educator in improving this patient with the return to his daily life and social activities.

KEYWORDS: Cardiovascular diseases; Acute myocardial infarction; nursing care.

INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares, atualmente, tem se destacado com altas prevalências e mortalidades no Brasil nos últimos anos, causando um impacto muito grande na saúde pública devido as altas taxas de internações. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estimou-se que as Doenças Cardiovasculares estão frequentes em comunidades de países de baixas e médias rendas, devido a maiores exposições de fatores. No Brasil, 27,7% de óbitos é subsequente a cardiopatias. (MASSA; DUARTE; FILHO, 2019)

O Infarto agudo do miocárdio (IAM), ocorre quando alguma artéria que supre a região do miocárdio é obstruída de forma aguda, impedindo com que o fluxo sanguíneo chegue em determinada área do coração, podendo levar a uma hipóxia ou até mesmo a uma necrose. As causas mais frequentes do IAM é em indivíduos que já tinha histórico de coronariopatia aterosclerótica (acúmulo anormal de substâncias lipídicas na parede vascular, formando ateromas). Outras causas também que pode levar a um indivíduo a ter o IAM é a oclusão completa de uma artéria, sendo por êmbolo ou trombo, constrição súbita de uma artéria coronária e uma demanda diminuída ou aumentada de oxigênio. Essas causas podem levar a uma diminuição do fluxo sanguíneo coronariano, hipóxia, hiperóxia e lesões ou morte das células miocárdicas. (GUYTON; HALL, 2017)

Moreira et al (2018), relata que de acordo com os estudos que fizeram obteve 474,608 casos de Infartos, sendo que essas coletas foram realizadas no período de 2012 a 2016, tendo alta prevalência no ano de 2015. O IAM acomete ambos os sexos, mas tem uma alta prevalência em indivíduos do sexo masculino com idade de aproximadamente 50-79 anos. Estudos relatam que o sexo masculino obteve 301.057 casos de IAM neste período de 2012 a 2016. Além disso, observaram que indivíduos brancos e pardos tem o maior índice

de ter infartos, com prevalência de 192.322 casos, sendo 189.929 brancos e 2.393 pardos.

Existem vários fatores que podem predispor um indivíduo a ter o Infarto, sendo eles os fatores Intrínsecos e extrínsecos, ou seja, fatores que não podem ser modificados e fatores que podem ser modificados. Dentre os fatores intrínsecos estão cor, raça e histórico familiar. Nos fatores extrínsecos se destacam o estilo de vida do indivíduo, como alimentação, sedentarismo, tabagismo, etilismo e dentre outros. (SIQUEIRA; FILHO; LAND, 2017)

As doenças cardiovasculares vêm aumentando e causando vários impactos na saúde, tornando seu estudo de extrema importância para a atuação dos profissionais de saúde e redução de mortalidade dos pacientes. Para tal, o artigo tem como objetivo relatar, através da revisão de literatura, a atuação do enfermeiro em pacientes com IAM, bem como descrever as condutas da enfermagem na admissão de pacientes com IAM, as intervenções e a melhora da qualidade de vida em pacientes pós-infartados.

METODOLOGIA

O presente estudo tratou-se de uma revisão narrativa da literatura, com informações coletadas em base de dados virtuais através das plataformas de pesquisa BIREME, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico, no período de janeiro a março de 2021.

Optou-se pelos seguintes descritores: Infarto Agudo do Miocárdio; Doenças cardiovasculares; Assistência da enfermagem. Estabeleceu-se então para a realização da pesquisa os critérios de inclusão: textos na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol com abordagem da temática estabelecida e que obedecessem ao recorte temporal de 2017 a 2020 e como critérios de exclusão, os textos e que não abordassem a temática estabelecida e com recorte temporal inferior a 2017.

Após a associação de todos os descritores foram encontrados 13.800, foi feita a leitura detalhada dos resumos dos mesmos a fim de selecionar aqueles que estivessem diretamente relacionados atuação do enfermeiro em pacientes com infarto agudo do miocárdio, adotados os critérios de exclusão e selecionados 7 artigos que atenderam aos critérios para compor a presente revisão.

DESENVOLVIMENTO

De acordo com os dados coletados, após a admissão de um paciente em uma Unidade de Pronto socorro, o enfermeiro deverá seguir com condutas e protocolos propostos pela instituição, já que ele é o primeiro profissional a ter contato com o paciente. O enfermeiro deverá ter conhecimentos científicos, práticos, teóricos e ser ágil na comunicação entre as equipes para ter um prognóstico imediato e não levar aquele paciente a ter sequelas maiores ou até mesmo a destruição das células seguindo a uma necrose local. (LIMA e SILVA, 2020)

No ato das coletas de dados do paciente, deverá ser feito a anamnese e exame físico. O enfermeiro deverá identificar imediatamente os sinais e sintomas do IAM como, sudorese, fortes dores no precórdio, irradiação para membros superiores, náuseas, vômitos, dispneia, palidez e dentre outros. (FRIGINI et al., 2017)

Após o diagnóstico de enfermagem, o profissional poderá intervir com ações de primeiros socorros que minimizam o desconforto do paciente. As ações que podem ser implementadas é a utilização de suportes de oxigênio para um alívio respiratório e diminuição da dor no precárdio, administração de medicamentos com acesso venoso periférico, segundo prescrições médicas, proporcionar um ambiente calmo já que o paciente estará com medo, orientar sempre ao paciente para ficar de repouso e não ser exposto a um esforço físico,

se for preciso deverá ser instalado oxímetro de pulso contínuo para melhor averiguação e verificar os sinais vitais com frequência. (FRIGINI et al., 2017)

Há uma série de fatores extrínsecos que podem predispor a um Infarto Agudo do Miocárdio. Nesses fatores extrínsecos se destacam o estilo de vida do indivíduo, como alimentação, sedentarismo, tabagismo, etilismo e dentre outros. Quando o paciente recebe alta, o enfermeiro assume um papel de educador ao orientá-lo e encaminhá-lo a um nutricionista, educador físico e até mesmo um fisioterapeuta. (FÉLIX, 2018)

Uma dieta balanceada e atividade física melhora na qualidade de vida de um paciente pós-infartado, diminuindo os níveis de colesterol, hipertensão arterial, obesidade, se tiver, e sedentarismo. O educador físico deverá estabelecer as atividades físicas com base nas avaliações clínicas e exames. Em relação ao tabagismo, o enfermeiro irá assumir um papel de extrema importância ao orientá-lo a evitar ou cortar de vez o tabaco. (FÉLIX, 2018)

CONCLUSÃO

As doenças cardiovasculares são altamente prevalentes e dentre elas se destacam o IAM que acomete indivíduos com idades 50-79 anos. A atuação do enfermeiro é de extrema importância desde a admissão, implementando intervenções que minimizem o risco de mortalidade dessa patologia, até a alta assumindo um papel de educador na melhora desse paciente com o retorno ao seu cotidiano e atividades sociais.

Sendo assim, com as melhoras nos estilos de vidas proposta pelo enfermeiro, ocorrerá uma diminuição brusca no índice de mortalidade no Brasil pelo IAM. Vale ressaltar ainda que os métodos de condutas e intervenções do enfermeiro, levará ao paciente a ter um menor risco de sequelas. Portanto, todo conhecimento científico, prático e teórico é de mera importância para um prognóstico imediato.

REFERÊNCIAS

FÉLIX, L. R. S. Assistência de Enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio. 2018. 29.f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Universidade de Cuiabá - UNIC, Cuiabá, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.pgsskroton.com/bitstream/123456789/20234/1/LILIANNE%20DO%20REGO%20DA%20SILVA.pdf>>. Acesso em: 06 fev. 2021.

FRIGINI, J. L. et al. A sistematização da assistência de enfermagem e atuação do enfermeiro ao paciente infartado. **Salus Journal of Health Sciences**. 17 fev. 2017. p.1-13. Disponível em: <<https://dx.doi.org/10.5935/2447-7826.20170011>>. Acesso em: 6 fev. 2021.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

LIMA, R. B; SILVA, F. W. F. Atuação do enfermeiro ao paciente infartado na emergência: uma revisão integrativa. 2020. Dissertação (Pós-graduação em Gestão e Saúde). Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituição de ensino a distância, SÃO FRANCISCO DO CONDE: 17 jan. 2020. Disponível em: <http://www.repositorio.unilab.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1790/3/2020_arti_rutelima.pdf>. Acesso em: 6 fev. 2021.

MASSA, K. H. F; DUARTE, Y. A. O; FILHO, A. D. P. C. Análise da prevalência de doenças cardiovasculares e fatores associados em idosos, 2000-2010. **Ciência e saúde coletiva**. São Paulo, v.24, n.1, p.105-114, 2019.

MOREIRA, M. A. D. M. et al. Perfil dos pacientes atendidos por infarto agudo do miocárdio. **Sociedade Brasileira de Clínica Médica**. João Pessoa, v. 16, n.4, p.212-214, out-dez. 2018.

SIQUEIRA, A. S. E.; FILHO, A. G. S.; LAND, M. G. P. Análise do Impacto Econômico das Doenças Cardiovasculares nos Últimos Cinco Anos no Brasil. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**. Rio de Janeiro, v.109, n.1, p. 39-46, Jul.2017.